



VISAPRESS[©]

Direitos de Autor Protegidos

**Relatório e Contas
2023**

Lisboa, 29 de Fevereiro
de 2024



Índice

| | |
|---|-----------|
| 1. RELATÓRIO DE GESTÃO | 4 |
| 1.1. Introdução..... | 4 |
| 1.2. Enquadramento Económico..... | 4 |
| 1.3. Análise da Atividade e da Posição Financeira | 7 |
| 1.3.1. Investimentos..... | 10 |
| 1.3.2. Investigação & Desenvolvimento | 10 |
| 1.4. Principais Riscos e Incertezas | 10 |
| 1.5. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício..... | 10 |
| 1.6. Perspetivas para o Próximo Exercício | 11 |
| 1.7. Considerações Finais | 11 |
| 1.8. Proposta de Aplicação dos Resultados | 11 |
| 1.9. Considerações Finais | 11 |
| 2. BALANÇO | 13 |
| 3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS | 14 |
| 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | 15 |
| 5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS | 16 |
| 6. DEMONSTRAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO CULTURAL 18 | |
| 7. ANEXO | 19 |
| 1. Identificação da entidade | 19 |
| 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras | 19 |
| 3 Principais políticas contabilísticas | 21 |
| 4 Fluxos de caixa | 25 |
| 5 Rédito | 25 |
| 6 Impostos e contribuições | 26 |
| 7 Instrumentos financeiros..... | 27 |
| 8 Benefícios dos empregados | 28 |
| 9 Outras informações | 29 |
| 10 Acontecimentos após a data de balanço | 30 |

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1. Introdução

Exmos. Cooperadores,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem o Conselho de Administração da Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL, com sede social na Rua Dr. João Couto, Lote C, com um capital social de 60.000,00 euros, submeter à apreciação de V. Exas. o presente Relatório de Gestão que expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo, em 31 de dezembro de 2023.

É elaborado nos termos do artigo 66º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da atividade, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), referencial contabilístico português, publicado em 13 de julho de 2009, através do Decreto-Lei n.º 158/2009, e conforme modelos de demonstrações financeiras constantes da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

1.2. Enquadramento Económico

A economia portuguesa estagnou no segundo semestre de 2023 e as perspetivas a curto prazo são incertas. A fraca evolução recente da atividade económica, reflete a fraqueza da procura externa, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária. A subida de taxas de juro tem um impacto negativo mais rápido no setor industrial, com os serviços a evidenciarem maior resiliência. Esta resiliência dos serviços tem suportado a manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho, não obstante algum abrandamento recente do emprego.

Os efeitos da agressão militar russa à Ucrânia e o recente agravamento do conflito no médio oriente, entre o grupo islamita palestino Hamas e Israel, fez com que a Comissão Europeia revesse em baixa das perspetivas económicas sendo que o Banco Central Europeu (BCE) admitiu haver riscos sobre a evolução da inflação na Zona Euro, por via do potencial aumento dos custos da energia. Estes recentes acontecimentos aumentam a incerteza geopolítica e a crise energética na Europa, que contribuem para o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos.

As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave.

A redução da inflação contribui, juntamente com a dinâmica do emprego e salários, para suportar o rendimento real das famílias. Esta diminuição reflete a repercussão nos preços no consumidor da redução de custos de produção, na sequência da reversão de choques adversos sobre a oferta, bem como uma efetiva transmissão da política monetária.

O crescimento do investimento reduziu-se em 2023, mas deverá recuperar em 2024–26, sob o impulso da melhoria gradual do enquadramento macrofinanceiro e de maiores entradas de fundos da EU.

O comportamento dos principais indicadores económicos apresenta-se no seguinte quadro (valores em percentagens):

| Principais indicadores económicos (%) | | | | | | |
|---------------------------------------|------|------|------|------|---------------------|---------------------|
| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 ^(a) | 2024 ^(a) |
| Produto interno bruto (PIB) | 2,2 | -8,3 | 5,5 | 6,8 | 2,1 | 1,2 |
| Consumo privado | 2,4 | -2,8 | 4,7 | 5,6 | 1,0 | 1,0 |
| Consumo público | 0,7 | 0,1 | 4,6 | 1,4 | 1,1 | 1,0 |
| Défice (% do PIB) | 0,1 | -5,8 | -2,9 | -1,9 | 1,2 | 1,3 |
| Taxa de desemprego | 6,5 | 7,0 | 6,6 | 6,1 | 6,5 | 7,1 |
| Taxa de inflação (IHPC) | 0,3 | -0,1 | 0,9 | 8,1 | 5,3 | 2,9 |

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística, Ministério das Finanças, Banco de Portugal e Eurostat
Notas: (a) Previsões OCDE, INE e Banco de Portugal (dez/2023)

O mercado de trabalho continuará a apresentar uma situação favorável, apesar da quase estabilização do emprego, esperando-se um aumento dos salários reais. O salário nominal médio da economia deverá aumentar 7,5% em 2023, 4,4% em 2024 e 3,8% em 2025–26, num contexto de redução da inflação. As projeções incorporam o salário mínimo anunciado para 2024 e previsto no acordo de rendimentos para 2025 e 2026 (820, 855 e 900 euros, respetivamente, implicando taxas de variação de 7,9%, 4,3% e 5,3%). A evolução em termos reais das remunerações deverá manter-se alinhada com o crescimento projetado para a produtividade em 2024–26.

A economia portuguesa deverá crescer 2,1% em 2023, projetando-se um abrandamento em 2024, para 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes, para 2,2%, em 2025 e 2,0% em 2026.

Nas projeções do Eurosistema, o crescimento do PIB na área do euro situa-se em 0,6% em 2023 recuperando para 1,2% em 2024 e 1,6% em 2025. Em 2023, o diferencial positivo de crescimento da economia portuguesa face à área do euro situa-se próximo de 1,5% e reflete diversos fatores estruturais e conjunturais. O comportamento apresenta-se no seguinte gráfico (valores em percentagens):

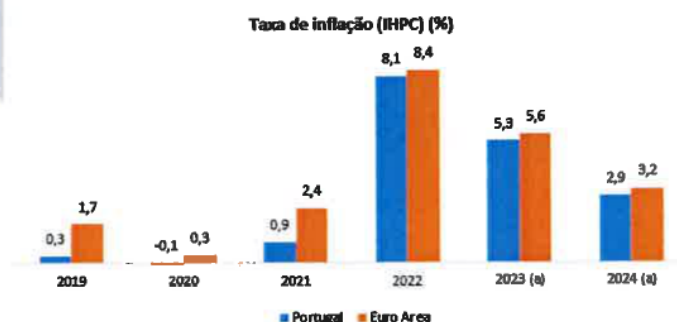


Fontes: Ministério das Finanças e Comissão Europeia
Notas: (a) Previsões OCDE

De um modo geral, verificou-se um crescimento em alguns países da EU e alguns países a entrarem em recessão, sendo que Espanha atingiu um PIB de 2,4%, a Croácia um PIB de 2,6%, enquanto, a Alemanha atingiu um PIB negativo em 0,3% e a Irlanda um PIB negativo em 0,9%.

Como resposta à subida generalizada da inflação o BCE aumentou as taxas de juro. Em dezembro de 2023, a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento situava-se em 4,5%, enquanto as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de cedência de liquidez e à facilidade permanente de depósito em 4,75% e 4%, respetivamente.

Em 2023, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 4,3%, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%), enquanto o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou uma taxa de variação média de 5,3% em 2023 (8,1% no ano anterior). O comportamento e evolução das taxas de inflação (IHPC) apresentam-se no seguinte gráfico (valores em percentagens):



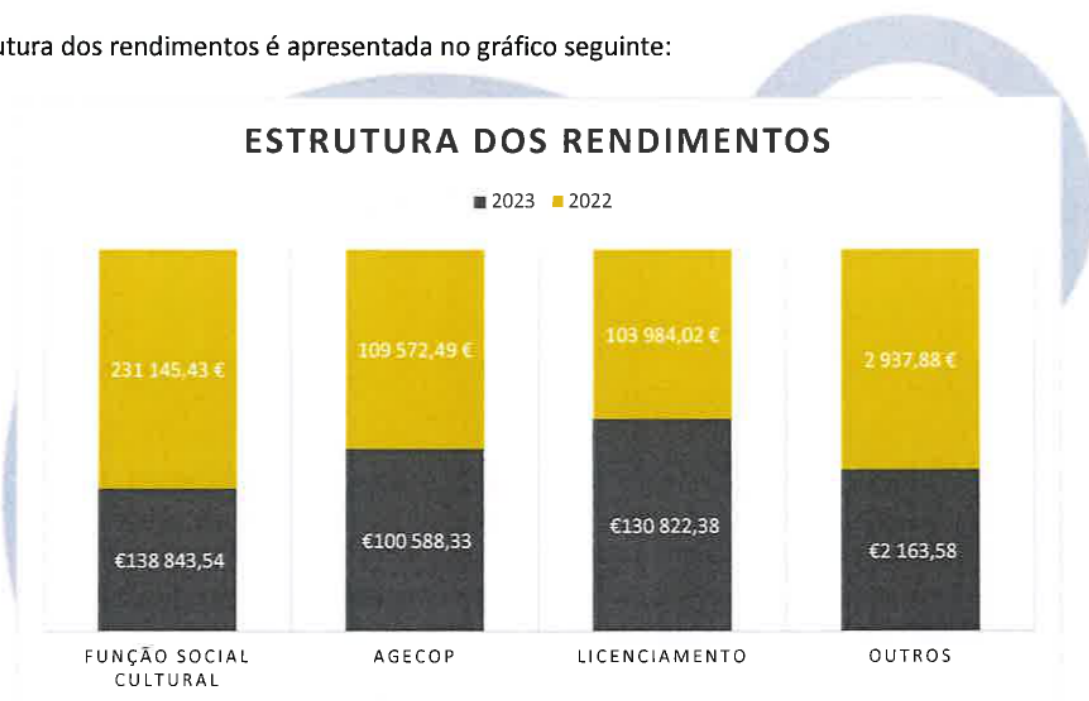
Fontes: Banco de Portugal e OCDE
Notas: (a) Previsões

Como notas finais, o crescimento trimestral recuperará de forma muito gradual ao longo de 2024. A recuperação beneficiará da aceleração da procura externa, do impacto da redução da inflação sobre o rendimento real das famílias — não obstante o aumento esperado das taxas de juro reais — e do impulso dos fundos europeus sobre o investimento. No médio prazo, o crescimento beneficiará da dissipação gradual dos efeitos da restritividade da política monetária.

1.3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2023, os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Cooperativa.

A estrutura dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



Em 2023, os rendimentos da Cooperativa tiveram um decréscimo de cerca de 17%, quando comparados com o período homólogo. Este resultado, ficou a dever-se ao desempenho da cobrança da compensação equitativa, levada a cabo pela AGECOP, que se ajustou ao presente momento económico e da menor execução do Fundo Cultural por via de novos imperativos legais os quais foram ultrapassados com a criação do necessário regulamento.

No que respeita aos rendimentos provenientes da AGECOP, registou-se um decréscimo de 8%, pelos motivos supra indicados. Todavia foi mantida, conforme aprovado em Assembleia Geral, a percentagem de contribuição, 10% do valor transferido, para os custos de funcionamento da atividade.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



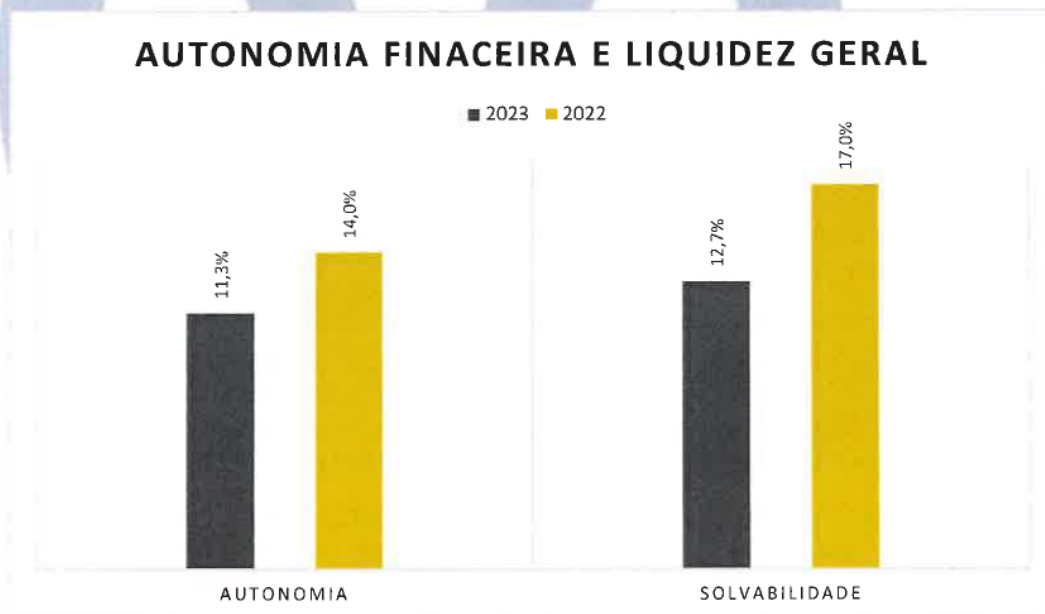
Importa referir, que os gastos dos fornecimentos e serviços externos inclui a utilização do fundo cultural da AGECOP e da VISAPRESS, cujo valor em fornecimentos e serviços de terceiros foi 138 844€ em 2023 e de 231 145€ em 2022.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

RESULTADO LIQUIDO E EBITDA



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Entidade apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode avaliar-se a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

| Itens | PERÍODO | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 |
| Ativo não corrente | 191,47 | 561,51 | 772,45 |
| <i>Percentagem ativo não corrente</i> | 0,02% | 0,04% | 0,05% |
| Ativo corrente | 1.032.398,58 | 1.262.067,49 | 1.513.618,10 |
| <i>Percentagem ativo corrente</i> | 99,98% | 99,96% | 99,95% |
| Total ativo | 1.032.590,05 | 1.262.629,00 | 1.514.390,55 |
| Capital Próprio | 117.061,24 | 182.772,87 | 171.398,65 |
| <i>Percentagem Capital Próprio</i> | 11,34% | 14,48% | 11,32% |
| Passivo corrente | 915.528,81 | 1.079.856,13 | 1.342.991,90 |
| <i>Percentagem passivo corrente</i> | 88,66% | 85,52% | 88,68% |
| Total Capital Próprio e Passivo | 1.032.590,05 | 1.262.629,00 | 1.514.390,55 |

1.3.1. Investimentos

No decorrer do exercício não foram verificados investimentos em ativos fixos tangíveis.

1.3.2. Investigação & Desenvolvimento

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL não despendeu qualquer gasto nesta rubrica.

1.4. Principais Riscos e Incertezas

A Cooperativa apresenta um nível imaterial de exposição ao risco de taxa de câmbio, nem se encontra exposta a outros riscos relevantes.

O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a atividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua atividade, sendo que a entidade tem adotado a determinação criteriosa de limites de crédito adequados ao perfil do cliente e da própria natureza da atividade, evitando a excessiva concentração de crédito e, conseqüentemente minimizando a sua exposição àquele risco.

A Cooperativa gere o risco de liquidez, tendo por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

1.5. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido

1.6. Perspetivas para o Próximo Exercício

O ano de 2023 ficou marcado pela continuação da guerra na Ucrânia e pelo recente agravamento do conflito no médio oriente, entre o grupo islamita palestino Hamas e Israel, o que levou a um aumento da incerteza geopolítica na Europa, o que acrescenta mais incertezas e dificulta as estimativas e perspetivas económicas para o presente ano.

Contudo, a Visapress – Gestão de Conteúdos dos Media, CRL. irá manter a atividade desenvolvida em 2023.

1.7. Considerações Finais

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal. Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

1.8. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 19.337,41 euros, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

| APLICAÇÃO DOS RESULTADOS | |
|--------------------------|-------------|
| ANO | 2023 |
| Resultados transitados | 19.337,41 € |
| Total | 19.337,41 € |

1.9. Considerações Finais

A Cooperativa não pode deixar de manifestar o seu agradecimento a todos os que contribuíram para os resultados alcançados no exercício findo, nomeadamente aos seus trabalhadores, fornecedores e licenciados. Informa ainda que irá distribuir o valor de 35.000,00€ dos resultados positivos acumulados.

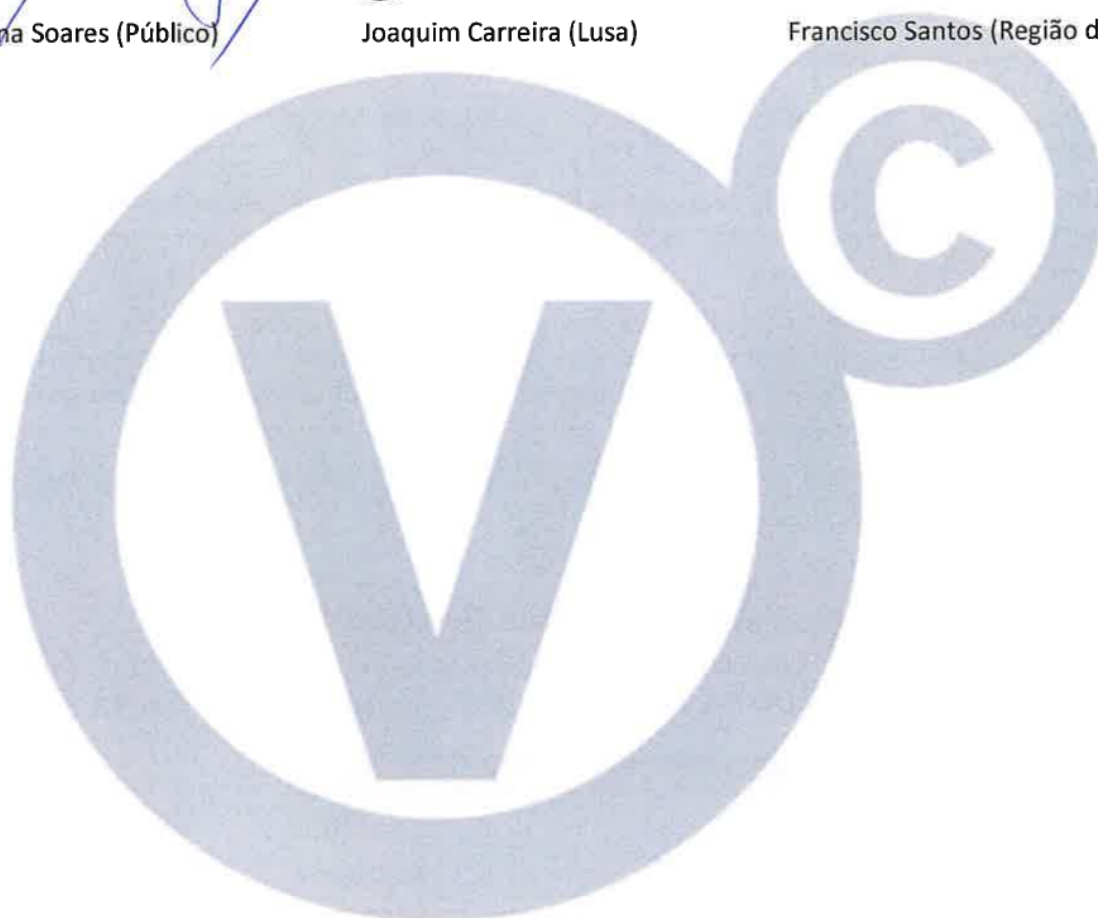
Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração da Prestação de Contas do Fundo Cultural e o Anexo.

O Conselho de Administração


Cristina Soares (Público)


Joaquim Carreira (Lusa)

Francisco Santos (Região de Leiria)



2. BALANÇO

Balanço em 31-12-2023 (montantes em euros)

| RUBRICAS | Notas | DATAS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Outros investimentos financeiros | | 772,45 | 561,51 |
| | | 772,45 | 561,51 |
| Ativo corrente | | | |
| Clientes | 7 | 58.303,36 | 40.142,61 |
| Outros créditos a receber | 7 | 0,00 | 1.248,29 |
| Diferimentos | 7 | 2.738,61 | 717,87 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 1.452.576,13 | 1.219.958,72 |
| | | 1.513.618,10 | 1.262.067,49 |
| Total do ativo | | 1.514.390,55 | 1.262.629,00 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital subscrito | 7 | 65.000,00 | 60.000,00 |
| Resultados transitados | 7 | 87.061,24 | 57.061,24 |
| Resultado líquido do período | 9 | 19.337,41 | 65.711,63 |
| | | 171.398,65 | 182.772,87 |
| Passivo | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 7 | 12.675,88 | 28.306,87 |
| Estado e outros entes públicos | 6 | 3.111,90 | 2.388,49 |
| Outras dívidas a pagar | 7 | 1.327.204,12 | 1.049.160,77 |
| | | 1.342.991,90 | 1.079.856,13 |
| Total do passivo | | 1.342.991,90 | 1.079.856,13 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 1.514.390,55 | 1.262.629,00 |



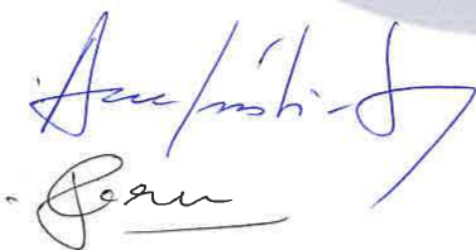
Conselho de Administração

Contabilista Certificado

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos Resultados por natureza do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODO | |
|--|-------|------------------|------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| Fornecimentos e serviços externos | 9 | -206.526,53 | -256.805,06 |
| Gastos com o pessoal | 8 | -110.999,83 | -74.741,20 |
| Outros rendimentos | 5 | 372.417,83 | 447.650,57 |
| Outros gastos | 9 | -35.554,06 | -50.392,68 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 19.337,41 | 65.711,63 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 19.337,41 | 65.711,63 |
| Resultado antes de impostos | | 19.337,41 | 65.711,63 |
| Resultado líquido do período | | 19.337,41 | 65.711,63 |



Conselho de Administração

Contabilista Certificado

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31-12-2023(montantes em euros)

| RUBRICAS | Notas | PERÍODO | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto | | | |
| Recebimentos de direitos: | | | |
| Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGEOP) | | 1.005.883,33 | 1.095.724,92 |
| Licenciamento | | 654.111,12 | 539.351,55 |
| Pagamentos de direitos: | | | |
| Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGEOP) | | -938.424,06 | -951.028,60 |
| Licenciamento | | -389.470,88 | -359.934,02 |
| Fundo cultural (AGECOP): | | | |
| Disponibilização | | 251.471,02 | 273.931,40 |
| Utilização | | -136.366,59 | -210.493,69 |
| Pagamento de quotas AGEOP | | -12.938,17 | -15.069,41 |
| Pagamento a fornecedores | | -87.811,67 | -43.873,82 |
| Pagamento ao pessoal | | -99.633,92 | -72.589,34 |
| Caixa gerada pelas operações | | 246.820,18 | 256.018,99 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | -18.991,83 | -31.765,91 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 227.828,35 | 224.253,08 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | -210,94 | -370,04 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | -210,94 | -370,04 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Aumento de capital | | 5.000,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | | 5.000,00 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 232.617,41 | 223.883,04 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 4 | 1.219.958,72 | 996.075,68 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 4 | 1.452.576,13 | 1.219.958,72 |

Conselho de Administração

Contabilista Certificado


VISAPRESS ©
 Licenciados os Direitos de Autor da imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | www.visapress.pt NIF: 509 105 297

15

5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2023 (montantes em euros)

| DESCRIÇÃO | Notas | Capital Subscrito | Ações(quotas) próprias | Outros Instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas Legais | Outras Reservas | Resultados Transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / outras variações no capital próprio | Resultado Líquido do Período |
|---|----------|-------------------|------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 | 6 | 60.000,00 | | | | | | 57.061,24 | | | 65.711,63 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 7 | | | | | | | 30.000,00 | | | -65.711,63 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 8 | | | | | | | 30.000,00 | | | -65.711,63 |
| RESULTADO INTEGRAL | 9=7+8 | | | | | | | | | | 19.337,41 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | 5.000,00 | | | | | | | | | -16.374,22 |
| | | 5.000,00 | | | | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 | 10 | 65.000,00 | | | | | | 87.061,24 | | | 19.337,41 |
| | 6+7+8+10 | 65.000,00 | | | | | | 87.061,24 | | | 19.337,41 |

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2022 (montantes em euros)

| DESCRIÇÃO | Notas | Capital Subscrito | Ações(quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas Legais | Outras Reservas | Resultados transmitidos | Excedentes de reavaliação | Ajustamentos / outras variações no capital próprio | Resultado Líquido do Período | Total | Interesses que não consistam | Total do Capital Próprio |
|---|-----------|-------------------|------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|---------------------------|--|------------------------------|------------|------------------------------|--------------------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 | 1 | 60.000,00 | | | | | | 19.293,99 | | | 37.767,25 | 117.061,24 | | 117.061,24 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 2 | | | | | | | 37.767,25 | | | -37.767,25 | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | | 37.767,25 | | | -37.767,25 | | | |
| RESULTADO INTEGRAL | 4+2+3 | | | | | | | | | | 65.711,63 | 65.711,63 | | 65.711,63 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| | 5 | | | | | | | | | | 65.711,63 | 65.711,63 | | 65.711,63 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 | 6+2+2+3+5 | 60.000,00 | | | | | | 57.061,24 | | | 65.711,63 | 182.772,87 | | 182.772,87 |

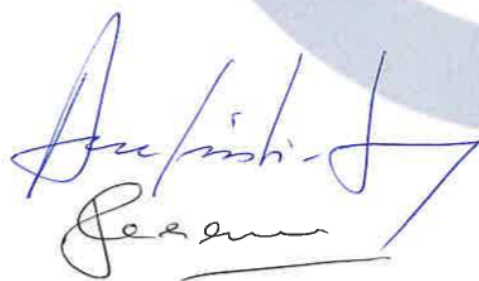
Conselho de Administração

Contabilista Certificado

6. DEMONSTRAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO CULTURAL

Demonstração da prestação de contas do fundo cultural do período findo 31-12-2023
(montantes em euros)

| RUBRICAS | Notas | PERÍODO | |
|---|---------------|-------------------|-------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| Saldos iniciais de fundo cultural: | | | |
| Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGEOP): | | 281.813,30 | 206.687,33 |
| Licenciamento | | 16.482,43 | 22.826,58 |
| | Totais | 298.295,73 | 229.513,91 |
| Disponibilização/afetação de fundo cultural: | | | |
| Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGEOP) | | 251.471,02 | 273.931,40 |
| Licenciamento | | 32.851,95 | 25.995,85 |
| | Totais | 284.322,97 | 299.927,25 |
| Utilização/execução de fundo cultural: | | | |
| Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGEOP) | | 140.844,27 | 198.805,43 |
| Licenciamento | | 146,20 | 32.340,00 |
| | Totais | 140.990,47 | 231.145,43 |
| Valores não utilizados/executados: | | | |
| Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGEOP) | | 392.440,05 | 281.813,30 |
| Licenciamento | | 49.188,18 | 16.482,43 |
| | Total | 411.628,23 | 298.295,73 |



Conselho de Administração

Contabilista Certificado

7. ANEXO

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL

Sede social: Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa - Portugal.

Natureza da atividade: Licenciamento e gestão integrada dos direitos patrimoniais de autor e dos direitos conexos, prestações e outros bens protegidos que lhe sejam confiados, e ainda a prossecução de atividades de natureza social, cultural e de investigação tanto científica como operacional que beneficiem coletivamente os seus cooperadores e beneficiários, podendo para tanto criar fundos próprios e autónomos.

O capital atual da Cooperativa ascende a 65.000,00 euros e está totalmente subscrito e realizado. A cooperativa encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Lisboa, sob o número 509105297. As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2023.

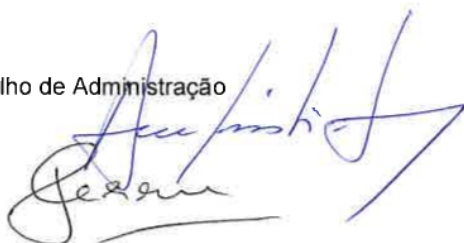
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Conselho de Administração



Contabilista Certificado

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acréscimo)

A Cooperativa reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Cooperativa não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em, 31 de dezembro de 2022.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

Conselho de Administração

Contabilista Certificado


VISAPRESS ©
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | www.visapress.pt NIF: 509 105 297

3 Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes. As demonstrações financeiras da Entidade, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A Cooperativa optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas mínimas definidas fiscalmente, sendo que a entidade considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

| | |
|-------------------------------|--------------|
| Edifício e outras construções | 100 anos |
| Equipamento básico | 6 - 24 anos |
| Equipamento de transporte | 8 - 12 anos |
| Equipamento administrativo | 2 - 24 anos |
| Outros ativos tangíveis | 10 - 20 anos |

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros referentes a participações financeiras são inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição.

Conselho de Administração

Contabilista Certificado



VISAPRESS ©
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | www.visapress.pt NIF: 509 105 297

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Cooperativa não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda.

Impostos sobre o rendimento

A Cooperativa encontra-se enquadrada no regime de isenção de impostos sobre o rendimento (IRC).

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a Entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Conselho de Administração

Contabilista Certificado


VISAPRESS
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa


VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | www.visapress.pt NIF: 509 105 297

Os subsídios que compensam a Cooperativa por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

3.3 Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Não foram efetuados juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

A Cooperativa gere o risco de liquidez, tendo por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As NCRF's requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos, utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Cooperativa, são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Cooperativa e a sua divulgação.

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Cooperativa é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2. Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Entidade o resultado, reportado pela Cooperativa, poderia ser diferente, caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Cooperativa considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Cooperativa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Cooperativa, da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

A Cooperativa encontra-se enquadrada no regime de isenção de impostos sobre o rendimento (IRC).

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Cooperativa, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da entidade de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.



Conselho de Administração

Contabilista Certificado

Benefícios a empregados – estimativa de férias

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

4 Fluxos de caixa

4.1 Comentário do Conselho de Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Depósitos à ordem | 1.219.958,72 | 1.938.997,77 | 1.706.380,36 | 1.452.576,13 |
| Total | 1.219.958,72 | 1.938.997,77 | 1.706.380,36 | 1.452.576,13 |

5 Rédito

5.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

5.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rébito - informação por naturezas:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|----------------|-------------------|---------------------|
| Outros réditos | 372.417,83 | 447.650,57 |
| Total | 372.417,83 | 447.650,57 |

6 Impostos e contribuições

6.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

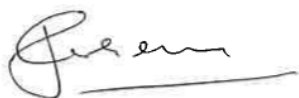
| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|--|---------------|---------------------|
| Resultado antes de impostos do período | 19.337,41 | 65.711,63 |

6.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

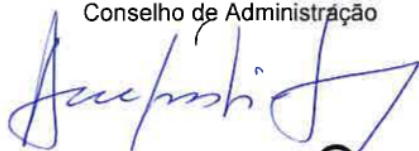
Estado e Outros Entes Públicos:

| Descrição | Saldo Credor | Saldo Credor Período Anterior |
|--|-----------------|-------------------------------|
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 1.528,00 | 994,00 |
| Contribuições para a Segurança Social | 1.583,90 | 1.394,49 |
| Total | 3.111,90 | 2.388,49 |



Conselho de Administração

Contabilista Certificado



VISAPRESS
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | www.visapress.pt NIF: 509 105 297

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, sendo cinco anos para a Segurança Social.

O Conselho de Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Cooperativa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

7 Instrumentos financeiros

7.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os instrumentos financeiros detidos pela entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

7.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:


Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:

| Descrição | Mensurados ao custo |
|------------------------------|---------------------|
| Ativos financeiros: | 58.303,36 |
| Clientes | 58.303,36 |
| Passivos financeiros: | 1.339.880,00 |
| Fornecedores | 12.675,88 |
| Outras contas a pagar | 1.327.204,12 |



Conselho de Administração

Contabilista Certificado



7.3. Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão.

Capital próprio - movimentos do período:

| Descrição | Saldo inicial | Créditos | Saldo Final |
|------------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Capital | 60.000,00 | 5.000,00 | 65.000,00 |
| Resultados transitados | 57.061,24 | 30.000,00 | 87.061,24 |
| Total | 117.061,24 | 35.000,00 | 152.061,24 |

7.4. Detalhe das quantias da rubrica "Outras contas a pagar".

Outras Contas a Pagar

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Cooperantes | 91.627,64 | 85.951,91 |
| Licenciamento | 410.888,45 | 224.602,30 |
| Agecop - Compensação Equitativa | 811.364,36 | 736.131,56 |
| Acréscimos de gastos | 13.117,50 | 2.475,00 |
| Total | 1.327.204,12 | 1.049.160,77 |

8 Benefícios dos empregados

8.1 - Número de empregados e gastos de pessoal

Durante o exercício de 2023 o número médio de pessoas ao serviço da entidade foi 2.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

8.1.1 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|--|-------------------|---------------------|
| Gastos com o pessoal | 110.999,83 | 74.741,20 |
| Remunerações do pessoal | 91.031,38 | 62.002,49 |
| Encargos sobre as remunerações | 18.781,25 | 11.728,50 |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 898,56 | 713,52 |
| Outros gastos com o pessoal | 288,64 | 296,69 |

Conselho de Administração

Contabilista Certificado



VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | www.visapress.pt NIF: 509 105 297

9 Outras informações

9.1. Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|-------------------|---------------------|
| Subcontratos | 4.436,24 | 0,00 |
| Serviços especializados | 168.769,31 | 233.125,96 |
| Trabalhos especializados | 145.867,93 | 216.349,44 |
| Publicidade e propaganda | 645,07 | 2.460,00 |
| Honorários | 22.140,00 | 14.218,81 |
| Comissões | 116,31 | 65,91 |
| Conservação e reparação | 0,00 | 31,80 |
| Materials | 2.237,15 | 1.550,62 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 21,85 | 28,98 |
| Material de escritório | 2.215,30 | 1.521,64 |
| Energia e fluidos | 1.212,42 | 1.129,09 |
| Combustíveis | 1.212,42 | 1.129,09 |
| Deslocações, estadas e transportes | 6.338,29 | 5.849,04 |
| Deslocações e estadas | 6.333,29 | 5.849,04 |
| Transportes de pessoal | 5,00 | 0,00 |
| Serviços diversos | 23.533,12 | 15.150,35 |
| Rendas e alugueres | 14.441,77 | 8.859,82 |
| Comunicação | 2.013,01 | 1.783,00 |
| Seguros | 291,42 | 942,76 |
| Contencioso e notariado | 455,00 | 85,00 |
| Despesas de representação | 6.299,68 | 3.479,77 |
| Limpeza, higiene e conforto | 32,24 | 0,00 |
| Total | 206.526,53 | 256.805,06 |

9.2 - Outros gastos

A rubrica de outros gastos é composta de acordo com o quadro abaixo:

| Itens | PERÍODO | |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Outros gastos | 35.554,06 | 50.392,68 |
| Impostos | 11.070,21 | 11.590,99 |
| Correções de exercícios anteriores | 0,00 | 5.589,30 |
| Donativos | 250,00 | 0,00 |
| Quotizações | 24.198,17 | 33.212,11 |
| Outros | 35,68 | 0,28 |

9.3 Proposta de aplicação de resultados

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 19.337.41 euros, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

| APLICAÇÃO DOS RESULTADOS | |
|--------------------------|-------------|
| ANO | 2023 |
| Distribuição | 19.337,41 € |
| Total | 19.337,41 € |

10 Acontecimentos após a data de balanço

10.1 Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

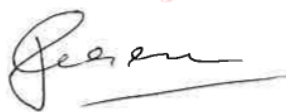
b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data. Os cooperadores detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

10.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada

FRANCISCO MANUEL
GAMEIRO REBELO
DOS SANTOS

Assinado de forma digital por
FRANCISCO MANUEL GAMEIRO
REBELO DOS SANTOS
Dados: 2024.03.22 09:12:09 Z



Assinado por: **Luis Carlos Oliveira Ferreira**
Num. de Identificação: 13742942
Data: 2024.03.19 14:20:57+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC n° 91723**

Conselho de Administração

Contabilista Certificado



VISAPRESS ©
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

30